



PARA DIVULGAÇÃO IMEDIATA

RESULTADOS DO 1º TRIMESTRE DE 2008

Curitiba, Brasil, 14 de maio de 2008 – A Companhia Paranaense de Energia - COPEL (NYSE: ELP / LATIBEX: XCOP / BOVESPA: CPLE3, CPLE5, CPLE6), empresa que gera, transmite e distribui energia no Estado do Paraná, anuncia os resultados do primeiro trimestre de 2008. As demonstrações contábeis são apresentadas de acordo com os princípios contábeis aceitos no Brasil.

DESTAQUES

- O balanço consolidado da COPEL apresenta, além dos dados das subsidiárias integrais (COPEL Geração e Transmissão, COPEL Distribuição, COPEL Telecomunicações e COPEL Participações) os dados da Compagas, da Elejor, da Usina Termelétrica de Araucária e das Centrais Eólicas do Paraná (empresas em que a COPEL possui o controle acionário). A partir de janeiro de 2008, a Dominó Holdings passou a ser consolidada parcialmente (45%).
- Receita Operacional Líquida (ROL): no primeiro trimestre de 2008, a ROL da COPEL foi de R\$ 1.314,6 milhões - aumento de 5,5% em relação ao primeiro trimestre de 2007.
- Lucro Operacional do primeiro trimestre de 2008 foi de R\$ 389,8 milhões.
- Lucro Líquido do primeiro trimestre de 2008 foi de R\$ 255,5 milhões (R\$ 0,93 por ação).
- LAJIDA (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização): R\$447,5 milhões nos três meses iniciais de 2008.
- Rentabilidade do Patrimônio Líquido no primeiro trimestre de 2008 foi de 3,5%.
- O consumo de energia elétrica faturado para o mercado cativo no primeiro trimestre de 2008 apresentou crescimento de 6,4%, quando comparado com o mesmo período de 2007.
- As ações da Companhia apresentaram, ao final do primeiro trimestre de 2008, as seguintes valorizações:
 - CPLE3 (ordinária/ Bovespa) = 4,5%
 - CPLE6 (preferencial B/ Bovespa) = 7,1%
 - ELP (ADR/ Nyse) = 8,2%
 - XCOP (preferencial B/ Latibex) = (1,2%)

1. PRINCIPAIS EVENTOS

Resultado:

No primeiro trimestre de 2008, a COPEL obteve lucro líquido de R\$ 255,5 milhões, que correspondeu a R\$ 0,93 por ação.

Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio (JCP):

A 53ª reunião da Assembléia Geral Ordinária - AGO, realizada em 17 de abril de 2008, aprovou a distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio relativos ao exercício de 2007, conforme exposto abaixo:

- Dividendos: R\$ 67,8 milhões
- JCP: R\$ 200,0 milhões

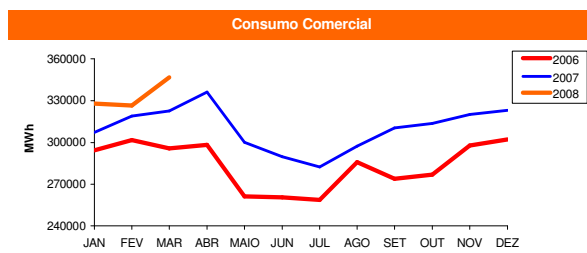
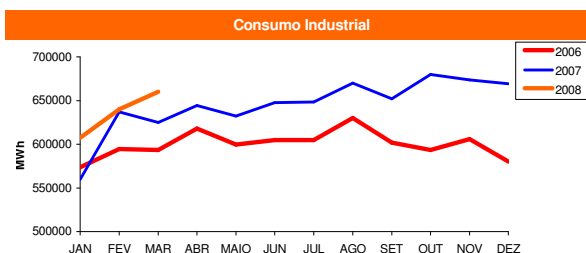
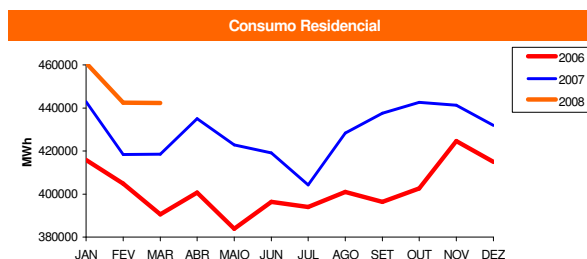
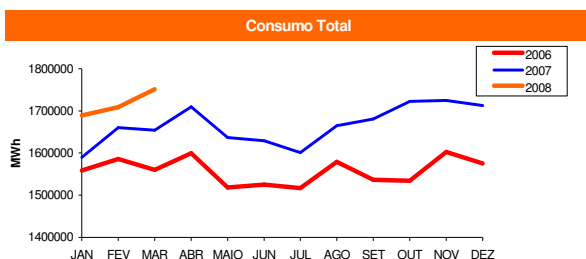
Os valores a serem distribuídos a título de dividendos e JCP por tipo de ação foram os seguintes:

- Ações Ordinárias (ON) = R\$ 0,93/ação
- Ações Preferenciais classe A (PNA) = R\$ 1,63/ação
- Ações Preferenciais classe B (PNB) = R\$ 1,03/ação

Consumo de Energia por Classe:

O consumo de energia elétrica faturado para o mercado cativo apresentou crescimento de 6,4% no primeiro trimestre de 2008. As principais classes de consumo de energia elétrica da COPEL apresentaram as seguintes variações: residencial, 5,1%; comercial, 5,6%; industrial, 8,9%; e rural, 6,7%.

Os gráficos a seguir apresentam o consumo mensal de energia elétrica faturado pela COPEL no período de 2006 a 2008:



Compra das ações da Sanedo na empresa Dominó Holdings:

Em 14 de janeiro de 2008, a COPEL comprou a totalidade da participação da Sanedo, correspondente a 30% do capital da empresa Dominó Holdings, pelo valor de R\$ 110 milhões. Com essa aquisição, a COPEL passou a ter 45% do controle acionário da Dominó Holdings, que, por sua vez, possui 34,7% das ações com direito a voto da Sanepar (Companhia de Saneamento do Paraná).

Licença de Instalação da Usina Hidrelétrica de Mauá:

Em 24 de março de 2008, o Instituto Ambiental do Paraná - IAP concedeu a Licença de Instalação da Usina Hidrelétrica de Mauá, localizada no Rio Tibagi, Estado do Paraná. O empreendimento de 361 MW pertence ao Consórcio Energético Cruzeiro do Sul, uma parceria entre a COPEL - com 51% de participação - e a Eletrosul.

Reestruturação:

A 172ª Assembléia Geral Extraordinária da COPEL, realizada em 18 de abril de 2008, aprovou as modificações que ajustam e reordenam o foco das atividades da empresa. Entre as principais alterações está a criação de uma Diretoria de Engenharia, que passa a cuidar dos novos empreendimentos de geração e transmissão de energia, com ou sem a participação de terceiros.

Nível 1 de Governança da Bovespa:

A partir do dia 7 de maio de 2008, as ações da COPEL passaram a integrar oficialmente o Nível 1 de Governança Corporativa da Bolsa de Valores de São Paulo – Bovespa. Isso significa que os papéis da Companhia estão participando de um nicho de mercado ao qual têm acesso apenas as empresas de capital aberto formalmente comprometidas com a transparência de gestão e os princípios da governança corporativa, que incluem o respeito e a prática de valores como a ética e a responsabilidade sócio-ambiental.

Campeãs de Inovação 2007:

A COPEL foi premiada entre as “Campeãs de Inovação 2007” na categoria energia. O ranking, que listou as empresas da Região Sul que mais se destacaram na criação de novos produtos e serviços, foi elaborado pela Revista Amanhã em parceria com a Edusys – empresa que representa no Brasil os métodos de Edward de Bono, um dos mais respeitados estudiosos de inovação e criatividade do mundo.

Termelétricas a Bagaço de Cana-de-açúcar:

A COPEL publicou, no dia 24 de abril de 2008, edital de chamada pública para selecionar usinas de álcool e açúcar interessadas em formar parcerias para a construção de pequenas centrais termelétricas que utilizarão bagaço de cana como combustível. O objetivo da Companhia é participar majoritariamente de empreendimentos até o total de 120 MW (megawatts) de potência instalada, com investimentos totais da ordem de R\$ 260 milhões a serem repartidos entre os parceiros.

2. RECURSOS HUMANOS

A COPEL encerrou o primeiro trimestre de 2008 com um total de 8.295 empregados, distribuídos da seguinte forma entre as subsidiárias integrais da Companhia:

COPEL Geração e Transmissão = 1.499 empregados
COPEL Distribuição = 6.434 empregados
COPEL Telecomunicações = 333 empregados
COPEL Participações = 29 empregados

Ao final de março de 2008, a COPEL Distribuição possuía 538 consumidores por empregado.

A Compagas, a Elejor e a UEG Araucária, empresas em que a COPEL possui participação acionária majoritária, contavam com 82, 06 e 03 empregados, respectivamente.

3. PERFORMANCE OPERACIONAL

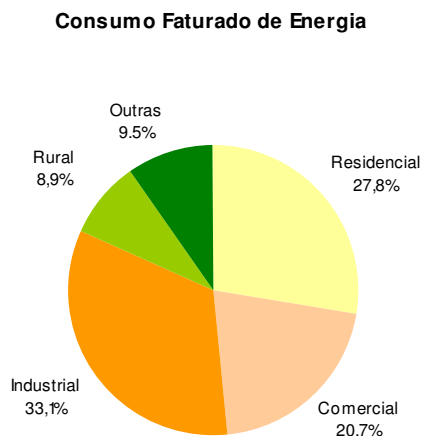
Consumo Faturado de Energia:

No primeiro trimestre de 2008, o consumo de energia elétrica faturado pela COPEL para o mercado cativo apresentou crescimento de 6,4% em relação ao mesmo período do ano anterior, totalizando 4.844 GWh. O mercado total, incluindo fornecimento a consumidores livres e suprimento a distribuidoras dentro do Estado do Paraná, totalizou 5.269 GWh.

Esse desempenho decorreu, principalmente, da combinação de alguns fatores, tais como:

- crescimento da renda média e maior disponibilidade de crédito e seus efeitos sobre as classes residencial, comercial e industrial;
- bom desempenho da safra agrícola associada aos altos preços das “commodities”, proporcionando aumento na renda do agricultor;
- melhora do mercado industrial em função da recuperação da safra e do aumento nas exportações de alguns setores; e
- criação, no primeiro trimestre de 2008, de 52 mil novos empregos formais no Paraná. Nos últimos 12 meses verificou-se crescimento de 7% no nível de emprego (132 mil novos postos de trabalho).

A classe residencial, que respondeu por 27,8% do mercado cativo, cresceu 5,1%. O consumo médio por consumidor residencial foi de 164,1 kWh/mês, com aumento de 2,2%



em relação ao verificado no mesmo período do ano anterior. Em março de 2008, foram atendidos 2.733.727 clientes residenciais (crescimento de 2,9% em relação a março de 2007).

O consumo da classe industrial representou 33,1% do mercado cativo da COPEL, com crescimento de 8,9% em relação ao primeiro trimestre de 2007. Os setores que apresentaram os melhores resultados foram: veículos automotores, máquinas e equipamentos, refino de petróleo e produção de álcool. Foram faturados, em março de 2008, 59.039 consumidores industriais, representando crescimento de 2,5% em relação a março de 2007.

A classe comercial, que representou 20,7% do mercado cativo da COPEL, apresentou crescimento de 5,6%. O setor comercial tem se beneficiado do aumento da renda disponível e vem ampliando o número de unidades, que incluem supermercados e shopping centers. Em março de 2008, foram faturados 288.031 consumidores (2,9% superior a março de 2007).

A classe rural apresentou crescimento no consumo de energia de 6,7%, sendo responsável por 8,9% do mercado cativo faturado pela COPEL. O consumo médio rural apresentou acréscimo de 5,3% em relação ao primeiro trimestre de 2007, atingindo 427,7 kWh/mês. Esse crescimento é reflexo da recuperação das atividades no campo. Foram faturados, em março de 2008, 334.324 consumidores rurais, representando crescimento de 1,3% em relação ao mesmo mês de 2007.

O consumo de energia faturado para os consumidores livres atendidos pela COPEL Geração e Transmissão decresceu 13,1%. A queda verificada decorreu do encerramento dos contratos com alguns clientes.

Consumo Faturado de Energia:

Classes	GWh			
	1T08 (1)	4T07 (2)	1T07 (3)	Var. % (1 / 3)
Residencial	1.346	1.316	1.280	5,1%
Industrial	1.603	1.618	1.472	8,9%
Comercial	1.001	956	949	5,6%
Rural	429	390	402	6,7%
Outras	465	473	452	2,8%
Total Cativo	4.844	4.753	4.555	6,4%
Consumidores livres – Copel Geração e Transmissão	304	406	350	-13,1%
Total Fornecimento	5.148	5.159	4.905	5,0%
Concessionárias - Estado do Paraná	121	120	115	4,8%
TOTAL	5.269	5.279	5.020	5,0%

Mercado Fio da COPEL Distribuição – TUSD:

O mercado fio da COPEL Distribuição (faturado pela TUSD), composto pelo mercado cativo, pelo suprimento a concessionárias dentro do Estado do Paraná e pela totalidade dos consumidores livres existentes na sua área de concessão, apresentou crescimento de 7,7% no primeiro trimestre de 2008 em relação ao mesmo período do ano anterior.

Mercado	GWh			
	1T08 (1)	4T07 (2)	1T07 (3)	Var. % (1 / 3)
Mercado Fio (TUSD)	5.839	5.769	5.422	7,7%

4. PERFORMANCE FINANCEIRA

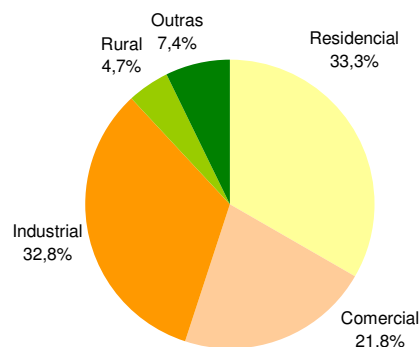
Receitas:

No primeiro trimestre de 2008, a “receita operacional líquida” atingiu R\$ 1.314,6 milhões, montante 5,5% superior aos R\$ 1.246,4 milhões registrados no mesmo período de 2007.

Esse aumento decorreu, principalmente, dos seguintes fatos:

- (i) aumento de 14,7% na receita de fornecimento, que reflete somente a receita com venda de energia – não considerando a tarifa de uso do sistema de distribuição TUSD - devido ao crescimento do mercado de energia total faturado;
- (ii) elevação de 5,6% na receita de “suprimento de energia elétrica” devido ao faturamento, a partir de janeiro de 2008, dos novos contratos de venda de energia firmados no 2º leilão de energia existente (80 MW médios de energia para o período 2008-2015) e do reajuste dos contratos em vigor;
- (iii) acréscimo de 16,5% na “receita de telecomunicações” em virtude do atendimento a novos clientes e do maior volume de serviços prestados aos clientes existentes;
- (iv) variação de 3,3% na “receita de venda de gás” decorrente do crescimento do mercado distribuidor de gás (Compagas) a terceiros e dos efeitos do reajuste tarifário repassado no período; e
- (v) elevação de 66,6% em “outras receitas operacionais” devido, principalmente, à receita de locação da UEG Araucária para a Petrobras, no valor de R\$ 7,2 milhões, e da receita de prestação de serviços de O&M, no montante de R\$ 2,7 milhões. Apesar da elevação na receita, a UEG Araucária ficou inoperante do dia 13 de janeiro a 2 de maio de 2008, em razão de dano ocorrido em uma das turbinas, e da antecipação da revisão programada das 8 mil horas. Portanto, a partir de 2 de maio, a UEG Araucária foi

Receita de Energia + TUSD



Companhia Paranaense de Energia – COPEL
Resultados do 1º Trimestre de 2008

colocada à disposição da Petrobras, a qual, em consonância com as determinações do ONS, passou a utilizar a potência parcial disponibilizada.

Demonstrativo da Receita Bruta:

Demonstrativo da Receita Bruta	R\$ mil			
	1T08 (1)	4T07 (2)	1T07 (3)	Var.% (1/3)
Receita operacional	1.989.579	2.043.259	1.867.826	6,5
Fornecimento de energia elétrica	718.669	-1.535.354	626.482	14,7
Residencial	232.199	-541.502	206.137	12,6
Industrial	249.297	-436.284	208.625	19,5
Comercial	153.143	-353.955	135.964	12,6
Rural	32.743	-69.657	28.920	13,2
Outras	51.287	-133.956	46.836	9,5
Suprimento de energia elétrica	316.616	327.607	299.893	5,6
Disponibilidade da rede elétrica	850.237	3.103.783	852.564	-0,3
Receita de telecomunicações	17.594	17.309	15.106	16,5
Distribuição de gás canalizado	59.491	59.499	57.589	3,3
Outras receitas operacionais	26.972	70.415	16.192	66,6

A receita de fornecimento de energia elétrica registrada no quarto trimestre de 2007 foi negativa devido à reclassificação da Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição (TUSD) para a conta receita pela disponibilidade da rede.

Deduções da Receita:

A tabela a seguir demonstra as deduções legais que incidiram sobre a receita operacional da COPEL:

DEDUÇÕES DA RECEITA	R\$ mil			
	1T08 (1)	4T07 (2)	1T07 (3)	Var. % (1 / 3)
ICMS	386.960	390.781	362.812	6,7%
PASEP/COFINS	189.129	122.519	127.565	48,3%
RGR	14.026	16.210	13.720	2,2%
CDE	47.344	47.229	47.474	-0,3%
CCC	24.115	17.596	55.863	-56,8%
P&D e PEE	12.965	14.135	13.520	-4,1%
Outras	482	871	467	3,2%
TOTAL	675.021	609.341	621.421	8,6%

Receita Operacional Líquida:

	R\$ mil			
	1T08	4T07	1T07	Var. %
	(1)	(2)	(3)	(1 / 3)
Receita Operacional Líquida	1.314.558	1.433.918	1.246.405	5,5%

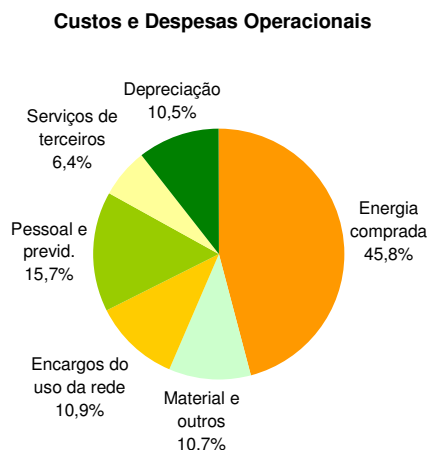
Custo e Despesa Operacional:

No primeiro trimestre de 2008, o total de custos e despesas operacionais atingiu R\$ 968,9 milhões, valor 24,2% superior aos R\$ 780,0 milhões registrados no mesmo período de 2007. Os principais destaques ocorridos neste período de 2008 foram os seguintes:

- (i) acréscimo de 58,5% na conta “energia elétrica comprada para revenda” em função, principalmente, dos seguintes fatores: estorno, no primeiro trimestre de 2007, de R\$ 100,9 milhões referente a faturas canceladas da CIEN (efeito não recorrente), e da maior aquisição de energia da CCEE (R\$ 71,1 milhões), dos leilões (R\$ 42,7 milhões) e de ITAIPU (R\$ 15,9 milhões). Essa variação foi parcialmente compensada pelo término do contrato com a CIEN, e pelo efeito de Pasep/Cofins sobre a energia elétrica comprada para revenda, no valor negativo de R\$ 41,1 milhões. Cabe destacar que parte do montante de energia comprada na CCEE (R\$ 33,7 milhões), refere-se a recomposição da energia descontratada junto à CIEN, que, conforme previsto na Portaria MME 294, de 28 de novembro de 2006, tem a garantia de manutenção da neutralidade para a COPEL. Portanto, esse valor deverá ser repassado integralmente na tarifa.

Os principais montantes contabilizados nessa conta foram: R\$ 122,4 milhões de ITAIPU, R\$ 25,9 milhões de ITIQUIRA, R\$ 244,2 milhões em leilões de energia e R\$ 64,7 milhões de outras fontes e concessionárias. Foi também apropriada a CVA passiva de energia no montante de R\$ 13,7 milhões;

- (ii) a queda de 19,1% verificada na conta “encargos do uso do sistema de transmissão” deve-se, principalmente, aos efeitos da CVA e do Pasep/Cofins, que reduziram em R\$ 24,3 milhões e R\$ 14,3 milhões, respectivamente, o saldo da conta;
- (iii) a rubrica “pessoal” totalizou R\$ 131,7 milhões no primeiro trimestre de 2008, montante 1,3% superior ao apresentado no mesmo trimestre do ano anterior. Esse aumento deve-se, basicamente, ao reajuste salarial de 5,5% aplicado a partir de outubro de 2007;



- (iv) a variação negativa de 10,2% que ocorreu na conta “plano previdenciário e assistencial” reflete o custo estimado para os planos previdenciário e assistencial para 2008, segundo critérios atuariais da Deliberação CVM nº 371/2000;
- (v) o saldo apresentado na conta “material” registrou decréscimo de 32,5% em relação ao primeiro trimestre de 2007, refletindo, principalmente, a menor aquisição de materiais para o uso no sistema elétrico, combustível e peças para veículos e material de informática;
- (vi) a rubrica “gás natural e insumos para operação de gás” reflete os montantes de gás natural adquiridos pela Compagas da Petrobrás para atendimento do mercado distribuidor de gás a terceiros;
- (vii) a variação de 25,5% em “serviços de terceiros” deve-se, em grande parte, aos maiores gastos com manutenção do sistema elétrico, correios e serviços telefônicos;
- (viii) a variação apresentada na rubrica “provisões e reversões” deve-se, basicamente, pela provisão para crédito de liquidação duvidosa, que, no primeiro trimestre de 2008 foi de R\$ 7,4 milhões, enquanto que no mesmo período de 2007 foi contabilizada reversão no valor de R\$ 29,8 milhões (decorrente da renegociação de faturas com o Governo do Estado); e
- (ix) o acréscimo de 29,1% apresentado em “outras despesas operacionais” decorre, principalmente, do aumento na compensação financeira pela utilização de recursos hídricos e dos encargos de concessão – outorga Aneel.

Demonstrativo dos Custos e Despesas Operacionais:

Despesas e custos operacionais	R\$ mil			
	1T08 (1)	4T07 (2)	1T07 (3)	Var. % (1/3)
Energia elétrica comprada para revenda	443.499	387.822	279.879	58,5
Encargos de uso da rede elétrica	105.767	98.415	130.676	-19,1
Pessoal	131.701	238.996	130.055	1,3
Planos previdenciário e assistencial	20.405	-21.281	22.713	-10,2
Material	11.646	16.037	17.263	-32,5
Matéria-prima e insumos para prod. de energia elétrica	5.013	7.774	3.258	53,9
Gás natural e insumos	31.791	30.493	27.508	15,6
Serviços de terceiros	61.811	76.080	49.258	25,5
Depreciação e amortização	101.856	105.714	104.460	-2,5
Provisões e reversões	16.787	34.814	-14.350	-217,0
Recuperação de despesas	-12.186	-17.658	-10.069	21,0
Outras despesas operacionais	50.812	64.285	39.361	29,1
Total	968.902	1.021.491	780.012	24,2

LAJIDA:

O lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização - LAJIDA atingiu R\$ 447,5 milhões no primeiro trimestre de 2008, montante 21,6% inferior ao apresentado no mesmo período do ano anterior (R\$ 570,9 milhões).

Resultado Financeiro:

O saldo das “receitas financeiras” verificado no primeiro trimestre de 2008 variou positivamente em 22,9% e totalizou R\$ 106,6 milhões. O acréscimo verificado em relação ao mesmo período do ano passado deve-se, principalmente, à maior variação do IGP-DI, índice que reajusta o repasse da CRC ao Estado do Paraná.

As despesas financeiras registradas no período totalizaram R\$ 72,5 milhões, valor que decresceu 38,9% em comparação ao apresentado no primeiro trimestre do ano anterior. Esse resultado refletiu, principalmente, o encerramento da cobrança da CPMF e a valorização do real frente ao dólar norte-americano verificada no período.

Resultado de Participações Societárias:

O montante de R\$ 10,1 milhões contabilizado no primeiro trimestre de 2008 na conta “resultado de participações societárias”, reflete o aumento da participação da Copel na Dominó Holdings, ocorrido em 14.01.08, após a aquisição dos 30% pertencentes à Sanedo.

Resultado Operacional:

A COPEL apresentou no primeiro trimestre de 2008 o lucro operacional de R\$ 389,8 milhões.

Resultado Não Operacional:

O resultado não operacional apresentado no período reflete, basicamente, o efeito líquido da retirada de bens e direitos provenientes de baixas do ativo permanente.

Lucro Líquido:

A COPEL registrou no primeiro trimestre de 2008, lucro líquido igual a R\$ 255,5 milhões, e equivalente a R\$ 0,93/ação. No primeiro trimestre de 2007 o lucro líquido apresentado foi igual a R\$ 283,0 milhões e correspondeu a R\$ 1,03 por ação.

Cabe destacar que no primeiro trimestre de 2007 o lucro líquido foi influenciado pela reversão do acordo relativo à energia adquirida da CIEN que gerou efeito positivo de R\$60,4 milhões. No primeiro trimestre de 2008, do total de energia adquirida na CCEE, R\$33,7 milhões referem-se à recomposição da energia descontratada junto à CIEN, que,

conforme previsto na Portaria MME 294, de 28 de novembro de 2006, tem a garantia de manutenção da neutralidade para a COPEL. Portanto, esse valor, que gerou um efeito líquido no lucro líquido de R\$22,2 milhões, já considerado como exposição involuntária na Nota Técnica nº 138 da ANEEL, deverá ser repassado integralmente na revisão tarifária de junho.

5. BALANÇO E PROGRAMA DE INVESTIMENTOS

Ativo:

Em 31 de março de 2008, o ativo total da COPEL registrou o valor de R\$ 12.555,4 milhões, montante superior em 9,0% ao registrado ao final do primeiro trimestre de 2007.

O programa de investimento previsto e realizado pela Copel no primeiro trimestre de 2008 é apresentado na tabela a seguir:

	R\$ milhões	
	Realizado 1T08	Previsto 2008
Geração e Transmissão	19,9	263,0
Distribuição	90,3	487,3
Telecomunicações	5,0	42,1
Participações	112,7	0,1
TOTAL	227,9	792,5

A Compagas, a Elejor e a UEG Araucária, cujos balanços estão consolidados com a COPEL, investiram no período, R\$ 3,7 milhões, R\$ 0,7 milhão e R\$ 4,1 milhões, respectivamente. O elevado montante aplicado em Participações deve-se à aquisição pela COPEL de 30% do capital da empresa Dominó Holdings, pelo valor de R\$ 110 milhões. Essa aquisição não estava contemplada no Programa de Investimentos aprovado pelo Conselho de Administração.

Passivo e Patrimônio Líquido:

O total da dívida consolidada da COPEL, ao final de março de 2008, somava R\$ 1.914,3 milhões, representando endividamento sobre o patrimônio líquido de 25,6%. Desconsiderando deste valor a dívida da Elejor e da Compagas, o índice ficaria em 20,3%.

O patrimônio líquido da COPEL foi de R\$ 7.491,7 milhões, montante superior em 12,5% ao registrado ao final do mesmo período de 2007 e equivalente a R\$ 27,38 por ação.

Perfil do Endividamento:

		R\$ mil		
		Curto Prazo	Longo Prazo	Total
Moeda Estrangeira	BID	19.002	36.769	55.771
	Tesouro Nacional	8.783	69.549	78.332
	Eletrobrás	6	32	38
	Banco do Brasil S/A	4.370	2.170	6.540
	Total	32.161	108.520	140.681
Moeda Nacional	Eletrobrás - Copel	38.538	264.063	302.601
	Eletrobrás - Elejor		99.740	99.740
	BNDES - Compagas	6.329	17.449	23.778
	Debêntures - Copel	140.756	600.000	740.756
	Debêntures - Elejor	3.230	269.476	272.706
	Banco do Brasil S/A e outros	3.586	330.436	334.022
	Total	192.439	1.581.164	1.773.603
TOTAL GERAL	224.600	1.689.684	1.914.284	

Conta de Compensação de Variação de Valores de Itens da “Parcela A” – CVA:

Na CVA são registradas as variações ocorridas entre os valores previstos por ocasião dos reajustes tarifários e os valores efetivamente desembolsados dos itens de custo da “Parcela A”.

A movimentação da CVA atualizados pela SELIC no período de janeiro a março de 2008 está demonstrada na tabela a seguir:

Conta de Compensação da Parcela A – CVA:

	R\$ mil				
	Saldo 31/12/2007	Diferimento	Amortização	Atualização Monetária	Saldo 31/3/2008
Ativo					
Energia elétrica comprada (Itaipu)	46.907	(432)	(11.655)	1.026	35.846
Transporte de energia comprada	285	14	(106)	0	193
Encargos uso sistema transmissão	8.148	8868	-	324	17.340
Conta de desenv. energético – CDE	9.969	662	(3.214)	225	7.642
Encargos serviços de sistema - ESS	7.826	129	(3.742)	201	4.414
Conta consumo combustível – CCC	13.187	2.325	(934)	324	14.902
Proinfa	6.770	4.096	(2.393)	206	8.679
TOTAL	93.092	15.662	(22.044)	2.306	89.016
Passivo					
Energia comprada p/ revenda (CVA)	87.177	10.756	(27.920)	1.843	71.856
CCC	35.856	298	(18.059)	986	19.081
Encargos uso sistema transmissão	34.175	414	(16.290)	389	18.688
Transporte de energia comprada	1.114	124	(530)	33	741
Encargos serviços de sistema - ESS	7.444	1.538	-	235	9.217
TOTAL	165.766	13.130	(62.799)	3.486	119.583

6. INFORMACÕES ADICIONAIS

Principais Indicadores Físicos e Financeiros:

31 de março de 2008

Geração	
Usinas da COPEL Geração	18 (17 hidrelétricas e 1 termelétrica)
Usinas em que a COPEL possui participação	06 (04 hidrelétricas, 1 termelétrica e 1 eólica)
Capacidade instalada total da COPEL Geração	4.550 MW
Capacidade instalada das participações da COPEL ⁽¹⁾	602 MW
Usinas automatizadas e teleoperadas da COPEL Geração	12
Usinas automatizadas e teleoperadas das participações da COPEL	03
Subestações elevadoras da COPEL Geração	11 (automatizadas e teleoperadas)
Transmissão (acima de 230 kV)	
Linhas de transmissão	1.822 km
Subestações	30 (100% automatizadas)
Potência instalada em subestações	9.685 MVA
Distribuição (até 138 kV)	
Linhas e redes de distribuição	178.979 km
Subestações	341
Subestações automatizadas	334
Potência instalada em subestações	8.642 MVA
Localidades atendidas	1.116
Municípios atendidos	393
Consumidores	3.460.386
DEC (em horas e centesimal de hora)	3,17
FEC	2,95 vezes
Telecomunicações	
Cabos ópticos no anel principal	5.113 km
Cabos ópticos auto-sustentados	5.650 km
Cidades atendidas	183
Clientes	531
Administração	
Empregados (subsidiárias integrais)	8.295
Consumidores por empregado da Distribuição	538
Finanças	
VPA	R\$ 27,38
LAJIDA	R\$ 447,5 milhões
Liquidez Corrente	1,73

Nota:

(1) Proporcional à sua participação no capital.

Tarifas Médias de Compra de Energia:

Tarifas	R\$/MWh			
	Mar/08 (1)	Dez/07 (2)	Mar/07 (3)	Var. % (1 / 3)
Itaipu (inclui a tarifa de transporte de Furnas)	86,92	88,27	92,90	-6,4%
CIEN	-	84,54	70,85	-
Leilão – CCEAR 2005-2012	63,82	63,81	61,85	3,2%
Leilão – CCEAR 2006-2013	74,75	74,45	72,43	3,2%
Leilão – CCEAR 2007-2014	84,37	84,42	81,64	3,3%
Leilão – CCEAR 2007-2014 (A-1)	104,74	104,75	104,74	0,0%
Leilão – CCEAR 2008-2015	89,84	-	-	-
Leilão – CCEAR 2008 H30	112,42	-	-	-
Leilão – CCEAR 2008 T15*	138,86	-	-	-

* Preço médio do leilão corrigido pelo IPCA

Tarifas Médias de Fornecimento de Energia:

Tarifas	R\$/MWh			
	Mar/08 (1)	Dez/07 (2)	Mar/07 (3)	Var. % (1 / 3)
Residencial	252,08	252,00	257,17	-2,0%
Industrial (Não inclui consumidores livres)	176,41	177,71	172,98	2,0%
Comercial	220,75	222,21	225,23	-2,0%
Rural	148,74	148,99	152,65	-2,6%
Outros	170,53	170,98	173,65	-1,8%
Total	203,04	204,14	205,26	-1,1%

Sem ICMS

Tarifas de Suprimento de Energia:

Tarifas	R\$/MWh			
	Mar/08 (1)	Dez/07 (2)	Mar/07 (3)	Var. % (1 / 3)
Leilão – CCEAR 2005-2012	63,96	63,91	61,79	3,5%
Leilão - CCEAR 2006-2013	75,14	75,11	72,67	3,4%
Leilão - CCEAR 2007-2013	84,06	83,99	81,13	3,6%
Leilão - CCEAR 2008-2015	89,15	-	-	-
Concessionárias – Estado do Paraná	121,37	123,97	106,67	13,8%

Fluxo de Energia - Consolidado COPEL:

	GWh		
	1T08	1T07	Var. %
Geração Própria	5.069	3.436	47,5%
Energia Comprada	6.229	6.328	-1,6%
Itaipu	1.353	1.141	18,6%
Leilão – CCEAR	3.493	3.198	9,2%
Itiquira	229	227	0,9%
Dona Francisca	161	159	1,3%
MRE/CCEE	643	853	-24,6%
Outros	350	750	-53,3%
Disponibilidade Total	11.298	9.764	15,7%
Mercado de energia	5.269	5.020	5,0%
Fornecimento	4.844	4.555	6,3%
Concessionárias	121	115	5,2%
Consumidores Livres	304	350	-13,1%
Contratos Bilaterais	937	985	-4,9%
Leilão – CCEAR	3.115	2.906	7,2%
MRE/ CCEE	1.148	28	-
Perdas e diferenças	829	825	0,5%
Rede básica	238	204	16,7%
Distribuição	562	587	-4,3%
Alocação de contratos no CG	29	34	-14,7%

CCEAR = Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado
MRE = Mecanismo de Realocação de Energia
CCEE = Câmara de Comercialização de Energia Elétrica
CG = Centro de Gravidade do Submercado (diferença entre a energia faturada e a recebida no CG)
Valores sujeitos a alterações após o fechamento pela CCEE

Fluxo de Energia - COPEL Geração:

	GWh		
	1T08	1T07	Var. %
Geração Própria	5.069	3.436	47,5%
MRE/ CCEE	406	707	-42,6%
Dona Francisca	161	159	1,3%
Outros	-	55	-
Disponibilidade Total	5.636	4.357	29,4%
Contratos Bilaterais	936	985	-5,0%
CCEAR – Copel Distribuição	309	267	15,7%
CCEAR – Outras Concessionárias	2.806	2.639	6,3%
Consumidores Livres	304	350	-13,1%
MRE/CCEE	1.148	28	-
Perdas e diferenças	133	88	51,1%

CCEAR = Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado
MRE = Mecanismo de Realocação de Energia
CCEE = Câmara de Comercialização de Energia Elétrica
CG = Centro de Gravidade do Submercado (diferença entre a energia faturada e a recebida no CG)
Valores sujeitos a alterações após o fechamento pela CCEE

Fluxo de Energia - COPEL Distribuição:

	GWh		
Fonte	1T08	1T07	Var. %
Itaipu	1.353	1.141	18,6%
CCEAR – Copel Geração e Transmissão	309	267	15,7%
CCEAR – Outras Concessionárias	3.184	2.931	8,6%
CIEN	-	378	-
CCEE	237	146	62,3%
Itiquira	229	227	0,9%
Outros	350	317	10,4%
Energia Comprada	5.662	5.407	4,7%
Requisito Estadual	4.965	4.670	6,3%
Fornecimento	4.844	4.555	6,3%
Concessionárias	121	115	5,2%
CCEE	0	0	-
Total Energia Vendida	4.965	4.670	6,3%
Perdas e diferenças	697	737	-5,4%
Rede básica	106	115	-7,8%
Distribuição	562	587	-4,3%
Alocação de contratos no CG	29	35	-17,1%

CCEAR = Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado

MRE = Mecanismo de Realocação de Energia

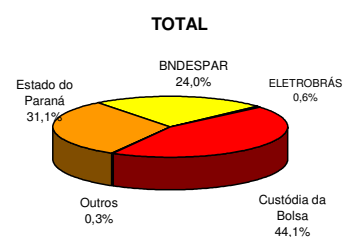
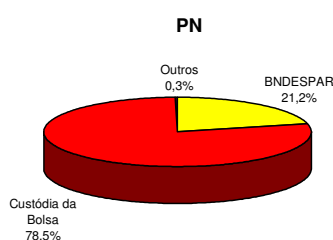
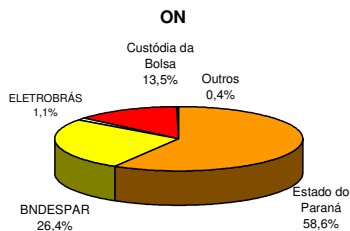
CCEE = Câmara de Comercialização de Energia Elétrica

CG = Centro de Gravidade do Submercado (diferença entre a energia faturada e a recebida no CG)

Valores sujeitos a alterações após o fechamento pela CCEE

Composição Acionária (em 31/03/2008):

Acionistas	ON		PNA		PNB		TOTAL	
	ON	%	PNA	%	PNB	%	TOTAL	%
Estado do Paraná	85.029	58,6	-	-	14	0,0	85.042	31,1
BNDSPAR	38.299	26,4	-	-	27.282	21,3	65.581	24,0
ELETROBRÁS	1.531	1,1	-	-	-	-	1.531	0,6
Custódia da Bolsa	19.613	13,5	126	31,6	100.832	78,6	120.570	44,1
BOVESPA	14.667	10,1	126	31,6	72.083	56,2	86.876	31,7
NYSE	4.946	3,4	-	-	28.669	22,4	33.616	12,3
LATIBEX	-	-	-	-	79	0,1	79	0,0
Outros	560	0,4	273	68,4	99	0,1	931	0,3
TOTAL	145.031	100,0	398	100,0	128.226	100,0	273.655	100,0



7. DEMONSTRACÕES FINANCEIRAS

COMPANHIA PARANAENSE DE ENERGIA

CNPJ 76.483.817/0001-20
Companhia de Capital Aberto - CVM 1431-1
www.copel.com copel@copel.com



COPEL

ATIVO	R\$ 1.000				
	1T08 (1)	4T07 (2)	1T07 (3)	Var.% (1/3)	Var.% (1/2)
CIRCULANTE	3.160.301	3.288.376	2.668.755	18,4	(3,9)
Disponibilidades	1.505.720	1.540.871	1.063.337	41,6	(2,3)
Consumidores e revendedores	1.099.995	1.089.694	1.053.863	4,4	0,9
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(80.492)	(71.592)	(81.483)	(1,2)	12,4
Serviços executados para terceiros	8.521	8.750	14.599	(41,6)	(2,6)
Dividendos a receber	5.783	2.767	1.997	189,6	109,0
Serviços em curso	50.356	51.343	25.563	97,0	(1,9)
Repasse CRC ao Governo do Estado do Paraná	41.386	40.509	35.857	15,4	2,2
Impostos e contribuições sociais	232.066	281.565	278.959	(16,8)	(17,6)
Conta de compensação da "parcela A"	72.029	67.614	69.432	3,7	6,5
Outros ativos regulatórios	17.186	17.186	1.704	908,6	0,0
Cauções e depósitos vinculados	106.716	145.161	105.821	0,8	(26,5)
Estoques	46.799	52.195	51.126	(8,5)	(10,3)
Outros créditos	54.236	62.313	47.980	13,0	(13,0)
NÃO CIRCULANTE	9.395.137	9.184.832	8.848.375	6,2	2,3
Realizável a Longo Prazo	2.002.157	1.977.832	1.793.676	11,6	1,2
Consumidores e revendedores	124.524	139.125	104.068	19,7	(10,5)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(10.103)	(11.469)	-	-	(11,9)
Serviços executados para terceiros	7.109	7.251	-	-	(2,0)
Repasse CRC ao Governo do Estado do Paraná	1.224.266	1.209.853	1.159.858	5,6	1,2
Impostos e contribuições sociais	472.613	449.653	349.056	35,4	5,1
Conta de compensação da "parcela A"	16.987	25.478	10.182	66,8	(33,3)
Outros ativos regulatórios	5.729	5.729	0	-	-
Cauções e depósitos vinculados	22.142	22.423	23.621	(6,3)	(1,3)
Depósitos judiciais	130.407	121.340	135.151	(3,5)	7,5
Outros créditos	8.483	8.449	11.740	(27,7)	0,4
Investimentos	445.863	256.809	232.816	91,5	73,6
Imobilizado	6.829.317	6.832.379	6.686.920	2,1	(0,0)
Intangível	112.652	112.585	116.772	(3,5)	0,1
Diferido	5.148	5.227	18.191	(71,7)	(1,5)
TOTAL	12.555.438	12.473.208	11.517.130	9,0	0,7

Companhia Paranaense de Energia – COPEL
Resultados do 1º Trimestre de 2008

COMPANHIA PARANAENSE DE ENERGIA

CNPJ 76.483.817/0001-20
Companhia de Capital Aberto - CVM 1431-1
www.copel.com copel@copel.com



COPEL

PASSIVO	1T08	4T07	1T07	Var.%	Var.%
	(1)	(2)	(3)	(1/3)	(1/2)
	R\$ 1.000				
CIRCULANTE	1.821.922	1.940.593	1.805.224	0,9	(6,1)
Empréstimos e financiamentos	224.599	264.511	237.467	(5,4)	(15,1)
Fornecedores	454.376	366.510	363.066	25,1	24,0
Impostos e contribuições sociais	272.053	375.426	301.735	(9,8)	(27,5)
Juros sobre o capital próprio e dividendos	260.540	252.362	277.421	(6,1)	3,2
Folha de pagamento e provisões trabalhistas	136.279	146.119	130.583	4,4	(6,7)
Benefício pós-emprego	17.655	42.286	78.310	(77,5)	(58,2)
Conta de compensação da "Parcela A"	104.368	143.436	144.988	(28,0)	(27,2)
Outros passivos regulatórios	45.800	46.476	-	-	(1,5)
Encargos do consumidor a recolher	33.561	32.722	34.309	(2,2)	2,6
Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	191.211	185.280	165.195	15,7	3,2
Outras contas a pagar	81.480	85.465	72.150	12,9	(4,7)
NÃO CIRCULANTE	3.010.728	3.064.911	2.842.084	5,9	(1,8)
Exigível a longo prazo	2.935.734	3.064.319	2.842.084	3,3	(4,2)
Empréstimos e financiamentos	1.689.684	1.837.942	1.838.615	(8,1)	(8,1)
Provisões para contingências	521.061	514.270	216.931	140,2	1,3
Fornecedores	195.340	190.394	176.518	10,7	2,6
Impostos e contribuições sociais	16.420	19.317	9.368	75,3	(15,0)
Benefício pós-emprego	478.184	454.411	553.102	(13,5)	5,2
Conta de compensação da "Parcela A"	15.215	22.330	38.589	(60,6)	(31,9)
Outros passivos regulatórios	13.095	18.935	0	-	(30,8)
Outras contas a pagar	6.735	6.720	8.961	(24,8)	0,2
Resultado de exercícios futuros	74.994	592	-	-	-
NÃO CONTROLADORES	231.099	231.527	210.590	9,7	(0,2)
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	7.491.689	7.236.177	6.659.232	12,5	3,5
Capital social	4.460.000	4.460.000	3.875.000	15,1	0,0
Reservas de capital	838.340	838.340	817.293	2,6	0,0
Reservas de lucros	2.193.349	1.937.837	1.966.939	11,5	13,2
TOTAL	12.555.438	12.473.208	11.517.130	9,0	0,7

Companhia Paranaense de Energia – COPEL
Resultados do 1º Trimestre de 2008

COMPANHIA PARANAENSE DE ENERGIA

CNPJ 76.483.817/0001-20
Companhia de Capital Aberto - CVM 1431-1
www.copel.com copel@copel.com



COPEL

R\$ 1.000

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	1T08 (1)	4T07 (2)	1T07 (3)	Var.% (1/3)	Var.% (1/2)
Receita Operacional	1.989.579	2.043.259	1.867.826	6,5	(2,6)
Deduções da receita operacional	(675.021)	(609.341)	(621.421)	8,6	10,8
Receita operacional líquida	1.314.558	1.433.918	1.246.405	5,5	(8,3)
Despesas e custos operacionais	(968.902)	(1.021.491)	(780.012)	24,2	(5,1)
Energia elétrica comprada para revenda	(443.499)	(387.822)	(279.879)	58,5	14,4
Encargos de uso da rede elétrica	(105.767)	(98.415)	(130.676)	(19,1)	7,5
Pessoal	(131.701)	(238.996)	(130.055)	1,3	(44,9)
Planos previdenciário e assistencial	(20.405)	21.281	(22.713)	(10,2)	(195,9)
Material	(11.646)	(16.037)	(17.263)	(32,5)	(27,4)
Matéria-prima e insumos para prod. de energia elétrica	(5.013)	(7.774)	(3.258)	53,9	(35,5)
Gás natural e insumos	(31.791)	(30.493)	(27.508)	15,6	4,3
Serviços de terceiros	(61.811)	(76.080)	(49.258)	25,5	(18,8)
Depreciação e amortização	(101.856)	(105.714)	(104.460)	(2,5)	(3,6)
Provisões e reversões	(16.787)	(34.814)	14.350	(217,0)	(51,8)
Recuperação de despesas	12.186	17.658	10.069	21,0	(31,0)
Outras despesas operacionais	(50.812)	(64.285)	(39.361)	29,1	(21,0)
Resultado das Atividades	345.656	412.427	466.393	(25,9)	(16,2)
Resultado Financeiro, inclusive Variação Cambial	34.090	35.006	(31.985)	(206,6)	(2,6)
Receitas financeiras	106.603	129.672	86.736	22,9	(17,8)
Despesas financeiras	(72.513)	(94.666)	(118.721)	(38,9)	(23,4)
Resultado de participações societárias	10.090	(10.291)	4.170	142,0	(198,0)
Lucro Operacional	389.836	437.142	438.578	(11,1)	(10,8)
Resultado não Operacional	(860)	7.020	(2.530)	(66,0)	(112,3)
Lucro antes da tributação	388.976	444.162	436.048	(10,8)	(12,4)
Imposto de renda e contribuição social	(129.384)	(125.030)	(151.043)	(14,3)	3,5
Lucro líquido antes das participações de acionistas não controladores	259.592	319.132	285.005	(8,9)	(18,7)
Participações de acionistas não controladores	(4.080)	(6.890)	(2.043)	99,7	(40,8)
Lucro líquido	255.512	312.242	282.962	(9,7)	(18,2)
Lucro líquido por ação	0,93	1,14	1,03	(9,7)	(18,2)
LAJIDA	447.512	518.141	570.853	(21,6)	(13,6)

8. DEMONSTRACÕES FINANCEIRAS - SUBSIDIÁRIAS

COMPANHIA PARANAENSE DE ENERGIA

CNPJ 76.483.817/0001-20
Companhia de Capital Aberto - CVM 1431-1
www.copel.com copel@copel.com



COPEL

	R\$ 1.000			
ATIVO	GET	DIS	TEL	PAR
Circulante	1.112.566	1.564.622	23.710	355.936
Disponibilidades	815.098	324.387	7.781	273.110
Consumidores e revendedores, líquidos	200.001	839.375	-	29.439
Serviços executados para terceiros, líquidos	718	29	10.672	-
Dividendos a receber	-	-	-	5.783
Serviços em curso	9.048	41.308	-	-
Repasse CRC ao Governo do Estado do Paraná	-	41.386	-	-
Impostos e contribuições sociais	8.404	131.388	1.163	21.372
Conta de compensação da "parcela A"	-	72.029	-	-
Outros ativos regulatórios	-	17.186	-	-
Cauções e depósitos vinculados	61.320	31.679	-	13.277
Outros créditos	13.859	26.747	1.209	12.267
Estoques	4.118	39.108	2.885	688
NÃO CIRCULANTE	3.627.232	3.603.632	204.429	1.781.617
Realizável a Longo Prazo	118.327	1.683.710	18.852	39.932
Consumidores e revendedores	3.492	113.944	-	21.818
Serviços executados para terceiros, líquidos	-	-	7.109	-
Repasse CRC ao Governo do Estado do Paraná	-	1.224.266	-	-
Impostos e contribuições sociais	85.608	229.056	11.277	15.284
Depósitos judiciais	28.278	65.872	466	1.010
Conta de compensação da "parcela A"	-	16.987	-	-
Outros ativos regulatórios	-	5.729	-	-
Cauções e depósitos vinculados	-	22.142	-	-
Outros créditos	949	5.714	-	1.820
Investimentos	9.004	2.474	-	397.494
Imobilizado	3.489.141	1.889.662	183.992	1.266.522
Intangível	10.760	27.786	1.585	72.521
Diferido	-	-	-	5.148
TOTAL	4.739.798	5.168.254	228.139	2.137.553

GET: Geração e Transmissão, DIS: Distribuição, TEL: Telecomunicação, PAR: Participações

Companhia Paranaense de Energia – COPEL
Resultados do 1º Trimestre de 2008

COMPANHIA PARANAENSE DE ENERGIA

CNPJ 76.483.817/0001-20
Companhia de Capital Aberto - CVM 1431-1
www.copel.com copel@copel.com



COPEL

	R\$ 1.000			
Passivo	GET	DIS	TEL	PAR
CIRCULANTE	657.577	1.232.824	12.317	122.751
Empréstimos e financiamentos	53.865	16.980	-	6.329
Debêntures	-	-	-	3.230
Fornecedores	50.581	400.433	2.527	40.269
Impostos e contribuições sociais	53.436	176.252	1.536	4.922
Dividendos a pagar	384.688	178.319	-	30.006
Folha de pagamento e provisões	33.270	93.506	7.143	2.235
Benefício pós-emprego	4.723	12.064	787	72
Conta de compensação da "Parcela A"	-	104.368	-	-
Outros passivos regulatórios	24.035	21.765	-	-
Encargos do consumidor a recolher	3.548	30.013	-	-
Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	33.422	153.628	-	4.161
Encargos da concessão - outorga Aneel	-	-	-	28.913
Outras contas a pagar	16.009	45.496	324	2.614
NÃO CIRCULANTE	800.716	1.157.694	20.910	466.155
Empréstimos e financiamentos	265.471	107.948	-	117.189
Debêntures	-	-	-	269.476
Provisões para contingências	158.099	150.609	1.798	3.213
Coligadas, controladas	-	554.850	-	67.000
Fornecedores	217.158	-	-	-
Impostos e contribuições sociais	26	8.976	-	7.418
Benefício pós-emprego	147.402	309.811	19.112	1.859
Conta de compensação da "Parcela A"	-	15.215	-	-
Outros passivos regulatórios	5.840	7.255	-	-
Outras contas a pagar	6.720	3.030	-	-
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	592	-	-	74.402
PARTICIPAÇÃO ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES	1.283	-	-	231.099
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.279.630	2.777.736	194.912	1.243.146
Capital social	2.947.018	2.171.928	194.054	1.098.500
Reservas de capital	-	-	701	-
Reservas de lucros	197.424	491.983	-	128.302
Lucros (Prejuízos) acumulados	135.188	113.825	157	16.344
TOTAL	4.739.798	5.168.254	228.139	2.137.553

GET: Geração e Transmissão, DIS: Distribuição, TEL: Telecomunicação, PAR: Participações

Companhia Paranaense de Energia – COPEL
Resultados do 1º Trimestre de 2008

COMPANHIA PARANAENSE DE ENERGIA

CNPJ 76.483.817/0001-20
Companhia de Capital Aberto - CVM 1431-1
www.copel.com copel@copel.com



COPEL

R\$ 1.000

Demonstração do resultado	GET	DIS	TEL	PAR
Receita Operacional	428.243	1.520.549	25.284	107.619
Fornecimento de energia elétrica	42.997	676.044	-	631
Suprimento de energia elétrica	326.109	11.832	-	39.153
Receita pela disponibilidade da rede	54.079	816.943	-	-
Receita de telecomunicações	-	-	25.284	-
Distribuição de gás canalizado	-	-	-	60.069
Outras receitas operacionais	5.058	15.730	-	7.766
Deduções da receita operacional	(64.007)	(593.418)	(4.132)	(13.464)
Receita Operacional Líquida	364.236	927.131	21.152	94.155
Custos e despesa operacional	(166.406)	(798.329)	(20.056)	(73.124)
Energia elétrica comprada para revenda	(18.545)	(484.300)	-	(1.132)
Encargos de uso da rede elétrica	(39.544)	(83.247)	-	(3.761)
Pessoal e planos previdenciário e assistencial	(31.112)	(90.511)	(6.251)	(2.728)
Planos previdenciário e assistencial	(3.860)	(15.364)	(906)	(256)
Material	(1.745)	(9.423)	(305)	(171)
Matéria-prima e insumos para prod. de energia elétrica	(5.592)	-	-	(769)
Gás natural e insumos para operações de gás	-	-	-	(31.791)
Serviços de terceiros	(14.032)	(47.275)	(2.819)	(6.417)
Depreciação e amortização	(32.217)	(48.375)	(7.312)	(13.952)
Provisões e reversões	(648)	(13.537)	(1.734)	5
Recuperação de custos e despesas	5.847	6.093	9	403
Encargo da concessão - outorga Aneel	-	-	-	(10.327)
Outros custos e despesas operacionais	(24.958)	(12.390)	(738)	(2.228)
Resultado das Atividades	197.830	128.802	1.096	21.031
Resultado financeiro	6.665	45.456	532	(4.966)
Receitas financeiras	22.953	71.635	556	8.045
Despesas financeiras	(16.288)	(26.179)	(24)	(13.011)
Resultado de participações societárias	-	-	-	10.137
Lucro Operacional	204.495	174.258	1.628	26.202
Resultado não operacional	385	(1.362)	136	(20)
Lucro antes da tributação	204.880	172.896	1.764	26.182
Imposto de renda e contribuição social	(68.108)	(47.457)	(1.167)	(6.177)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(1.537)	(11.614)	580	419
Participações dos acionistas não controladores	(47)	-	-	(4.080)
Lucro Líquido do Exercício	135.188	113.825	1.177	16.344
Lajida	230.047	177.177	8.408	34.983

GET: Geração e Transmissão, TRA: Transmissão, DIS: Distribuição, TEL: Telecomunicação, PAR: Participações

**TELECONFERÊNCIA SOBRE RESULTADO
DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2008**

Apresentação do Sr. Rubens Ghilardi – Diretor Presidente, do Sr. Paulo Roberto Trompczynski - Diretor de Finanças, Relações com Investidores e de Controle de Participações e do Sr. Franklin Kelly Miguel – Superintendente de Comercialização, Tarifas e Assuntos Regulatórios.

Data: Sexta-Feira, 16 de maio de 2008
Hora: 11:00 h (horário de Brasília) / Com tradução simultânea

Telefone: (5511) 4688-6301
Código: COPEL

A teleconferência também será transmitida ao vivo pela internet no endereço eletrônico: www.copel.com/ri

Solicitamos conectar com 15 minutos de antecedência.

Relações com Investidores - COPEL
ri@copel.com

Telefone:
(41) 3222-2027

Fax:
(41) 3331-2849

Informações contidas neste documento podem incluir considerações futuras e refletem a percepção atual e perspectivas da diretoria sobre a evolução do ambiente macroeconômico, condições da indústria, desempenho da Companhia e resultados financeiros. Quaisquer declarações, expectativas, capacidades, planos e conjecturas contidos neste documento, que não descrevam fatos históricos, tais como informações a respeito da declaração de pagamento de dividendos, a direção futura das operações, a implementação de estratégias operacionais e financeiras relevantes, o programa de investimento, os fatores ou tendências que afetem a condição financeira, liquidez ou resultados das operações são considerações futuras de significado previsto no "U.S. Private Securities Litigation Reform Act" de 1995 e contemplam diversos riscos e incertezas. Não há garantias de que tais resultados venham a ocorrer. As declarações são baseadas em diversos fatores e expectativas, incluindo condições econômicas e mercadológicas, competitividade da indústria e fatores operacionais. Quaisquer mudanças em tais expectativas e fatores podem implicar que o resultado real seja materialmente diferente das expectativas correntes.